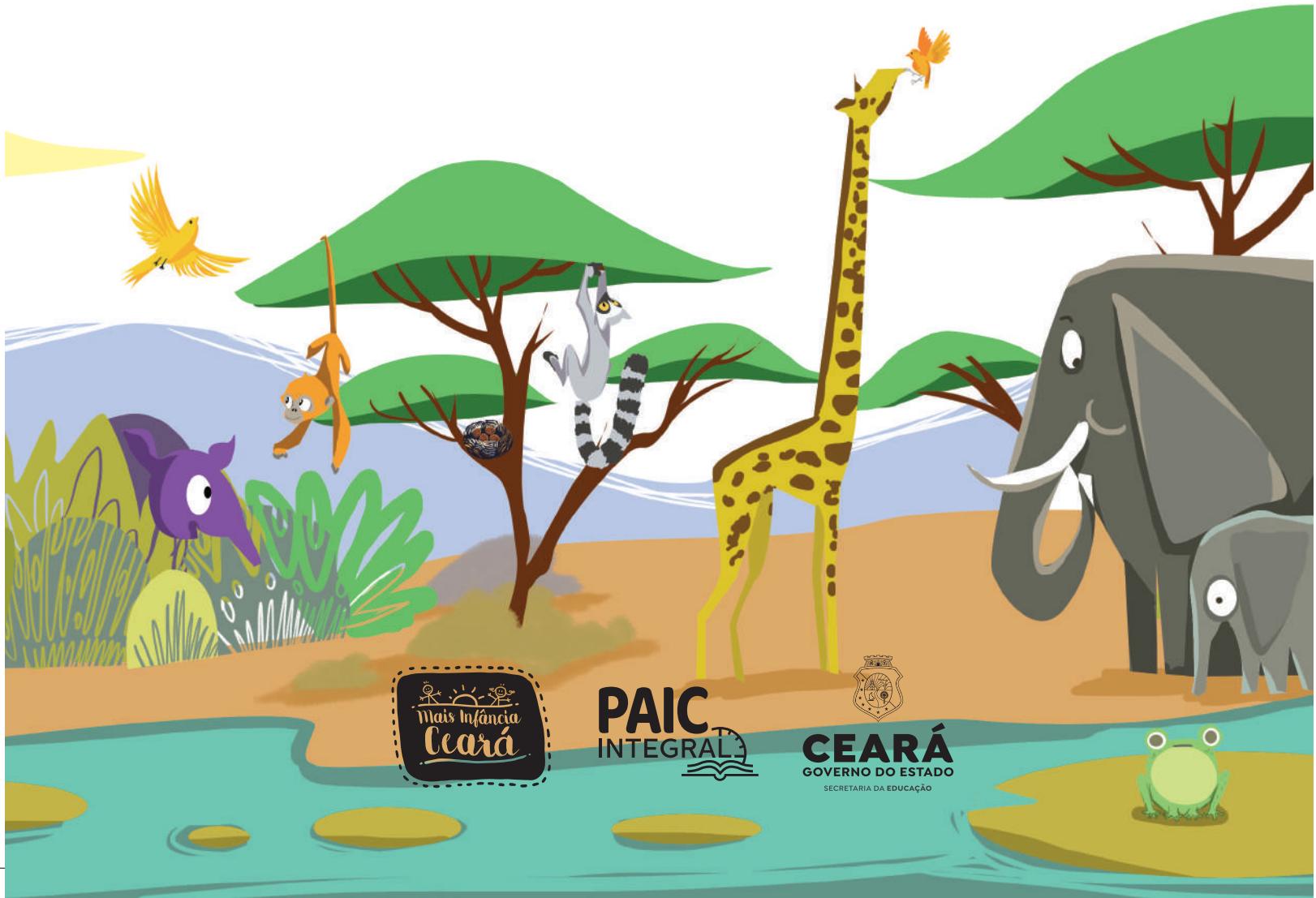
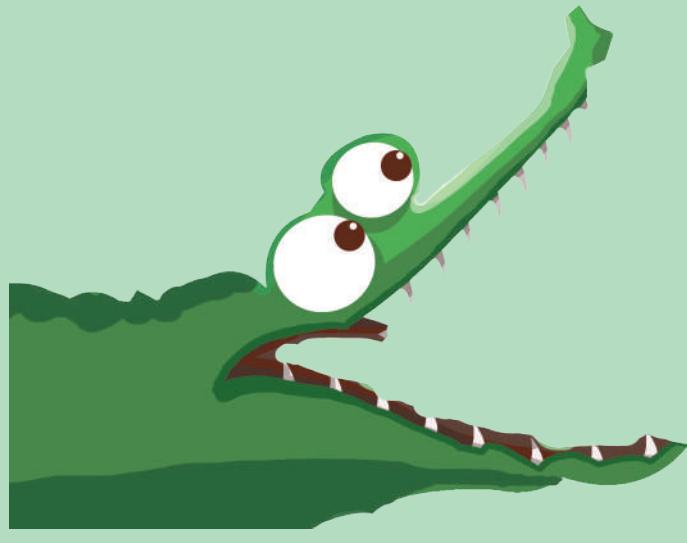


Texto: Nádia Aguiar
Ilustrações: Rudson Duarte

Quem é o rei dos animais?







Texto: Nádia Aguiar
Ilustrações: Rudson Duarte

Quem é o rei dos animais?



Fortaleza • Ceará • 2022

Copyright © 2022 Nádia Aguiar
Copyright © 2022 Rudson Duarte

Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora

Jade Afonso Romero

Secretaria da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental - CEFAE

Cristiano Rodrigues Rabelo

Eixo de Literatura e Formação do Leitor

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Sammya Santos Araújo

Antônio Elder Monteiro de Sales

**Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão**

Kelsen Bravos

Revisão Textual

Sara Colares

Coordenação Gráfica

Daniel Dias

Design Editorial / Capas

Jozias Rodrigues

Marisa Marques

Catalogação e Normalização

Centro de Documentação e Informações

Educacionais - SEDUC / CDIE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A282q Aguiar, Nádia

Quem é o rei dos animais / Nádia Aguiar; ilustrações Rudson Duarte.
- Fortaleza: SEDUC, 2022.

28p.; il.

ISBN 978-85-8171-379-3

1. Literatura infantjuvenil. 2. Reconto. 3. Fábula. I. Aguiar, Nádia. II. Duarte, Rudson. III. Título.

CDU 028.5



Dedico essa obra a Deus, que nunca desistiu de mim; à minha família, que sempre me apoiou; e aos meus alunos, que me ajudaram em cada encenação no momento de inspiração.



Há muito e muito tempo, ouve-se dizer que o leão é o rei dos animais, porém, muitos não entendem o porquê. Os ouvintes de histórias do tempo no qual os bichos falavam sabem que quase todos costumam ser amigos: os macacos brincando nos galhos, os passarinhos cantando nos ninhos e os sapos coaxando na lagoa. Cada um do seu jeito, seguindo a vida numa boa.







Porém, pouco se ouve contar histórias com o escorpião. Esse animal pequeno, por vezes avermelhado, anda arrastando-se com seu corpo alongado, que termina com um poderoso ferrão bem na ponta de sua cauda. Geralmente, ele é discreto e noturno, por isso, esconde-se de propósito durante o dia para agir à noite. Esperto, normalmente usa seu poderoso veneno para imobilizar as presas, que, desavisadas, tornam-se vítimas, mesmo quando são maiores que ele.

Pouco presente nos costumeiros contos, o escorpião, além de tudo, ignora os valores de uma boa convivência e a riqueza que se apresenta nas diferenças. Ele age perseguindo os outros bichos, fala mal de quem não conhece e, quando conhece outro animal, já o desmerece.





Considerando-se invencível, o que ele quer mesmo é o lugar de rei. Contudo, todos sabem que o cargo de monarca pertence ao leão. Desconhecendo que a bondade é a maior força de qualquer ser, todo dia o escorpião sai em busca de maltratar alguém. Em uma dessas ocasiões, encontrou dona girafa, que desfilava elegantemente comendo as folhas mais altas dos galhos mais altos das árvores mais altas.

Ao vê-la assim, tão privilegiada pela altura, ao contrário de reconhecer sua habilidade, de cima do tronco, o escorpião esnobou:

— Nossa, dona girafa, que pescoção!
Parece que engoliu uma vassoura ou o cabo
de um escovão!





Ao ouvir tal insulto, dona girafa começou a chorar de vergonha e escondeu-se entre os galhos durante o dia inteiro. O escorpião, achando que se tornaria o rei por esses feitos, não perdeu a chance de zombar do seu jacaré enquanto ele estava sossegadamente tomando sol na lagoa, desfrutando de boas pescarias com a ajuda de sua bocarra. Foi quando, de cima de uma pedra, o avermelhado inseto desdenhou às gargalhadas:

— Ora, ora, quem eu vejo? É o senhor bocão! Imagino que, assim tão feio, seu destino é virar bolsa, sapato e cinturão!

Depois de tamanha humilhação, o senhor jacaré mergulhou silenciosamente na lagoa, sentindo-se sozinho e desanimado. Era dessa forma que o escorpião seguia levando a vida: falando de um aqui, rindo de outro ali, ia observando as diferenças para promover desavenças. Ele se divertia às custas dos outros, principalmente de quem estava em paz, aproveitando-se de que todos temiam seu ferrão venenoso e fatal.



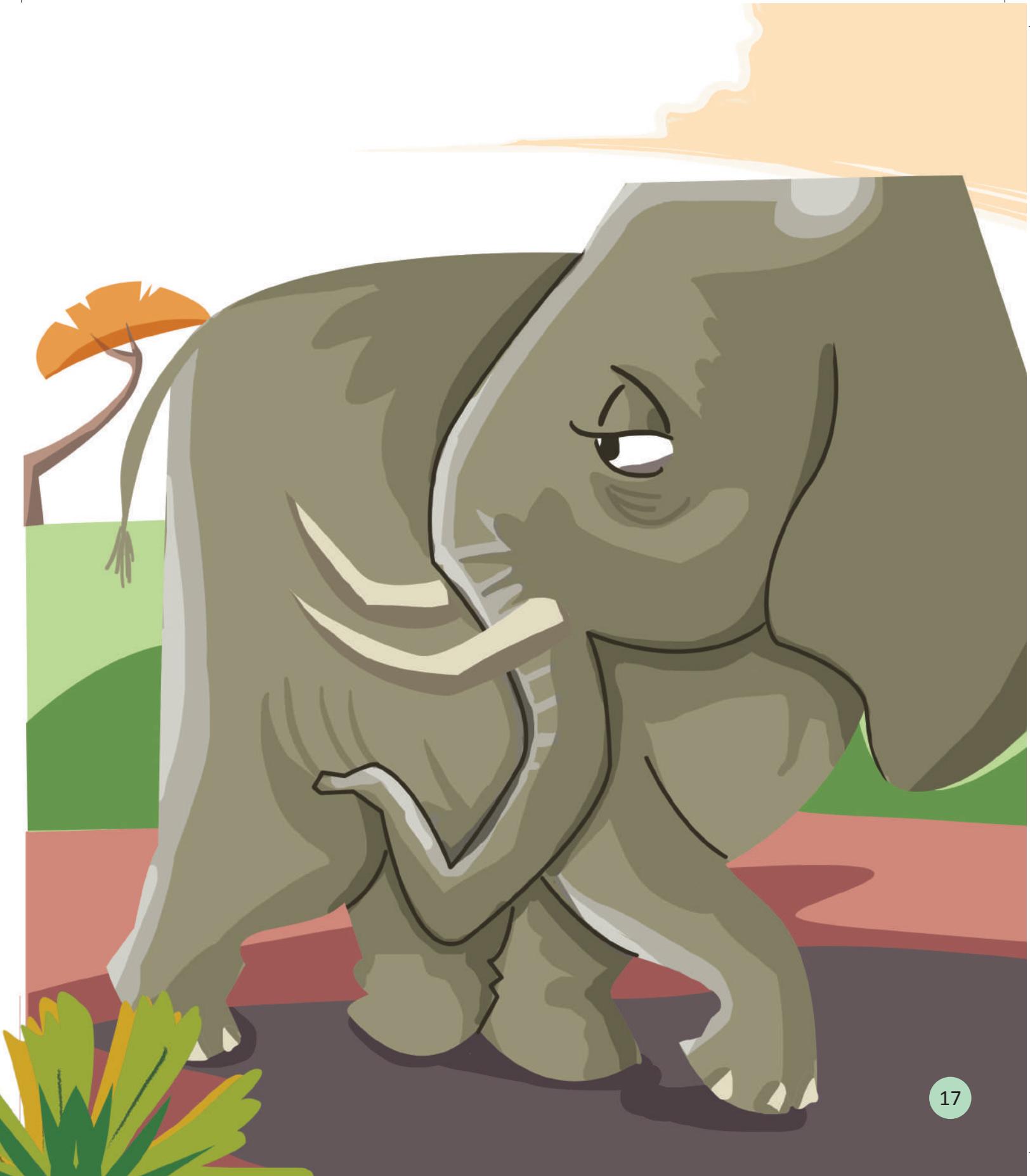




Todavia, um dia, sem perceber a presença do leão, reconhecido por todos como o rei dos animais, o escorpião não perdeu a chance de ofender o senhor elefante. Então, mais uma vez, ele o menosprezou com uma desrespeitosa canção:

— Orelhudo, balofo, gorducho, onde você vai arrastando esse bucho?





Ao ouvir o escorpião entoando essa péssima canção, o atrapalhado elefante foi escondendo-se devagarinho atrás das próprias orelhas. Foi quando, de repente, um enorme rugido ecoou, assustando a todos, inclusive ao próprio escorpião, que, tremendo de medo, perguntou:

— Que surpresa, Vossa Majestade! De onde surgiu tal realeza?





Sem acreditar no que ouvia, o leão respondeu com firmeza:

— O que está acontecendo? Há pouco encontrei a girafa aos prantos atrás de uma árvore, o jacaré tremendo de desgosto dentro da lagoa e, logo depois, o elefante escondido atrás das próprias orelhas! Agora entendi tudo! Por que humilha os outros? O que você ganha espalhando tanto veneno? Acha que, assim, afirma poder? Por que o diferente o incomoda tanto?



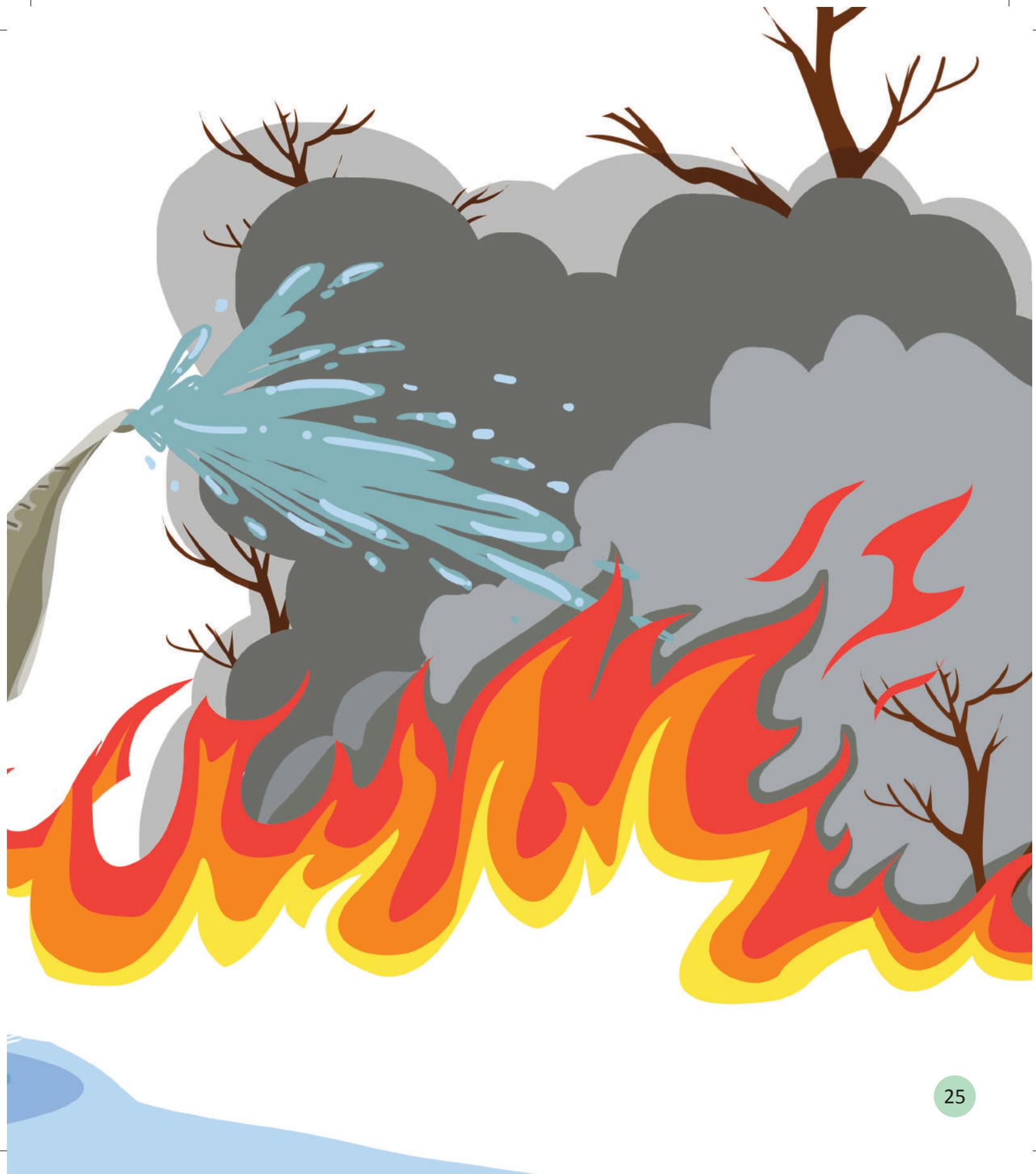




Antes que o escorpião respondesse ou falasse outra maldade, uma grande gritaria quebrou o silêncio: labaredas gigantescas de fogo avançavam com o vento em direção à clareira os animais estavam reunidos.

Em meio a uma grande nuvem de fumaça e sob o comando do leão, todos lutaram contra a ameaça. O rei ordenou que cada um lutasse, como pudesse, contra o fogaréu. Ele sugeriu que a girafa, por ter o pescoço comprido, conseguisse galhos fortes para apagar as chamas menores. Em seguida, indicou que o jacaré, com a sua bocarra, transportasse água da lagoa até onde estava o elefante, para que ele, com sua enorme tromba, jorrasse água sem parar.







Durante horas, todos juntos, cada um como pôde, conseguiram apagar o grande incêndio. Ao final, o escorpião, que a tudo assistiu amedrontado pela possibilidade de acabar queimado, compreendeu que o leão conduziu a situação como um grande líder e identificou o valor da natureza de cada um. Foi assim que se arrependeu. Pediu desculpas a todos e, verdadeiramente, reconheceu o leão como o rei dos animais, não apenas por ser forte, mas por ter um coração acolhedor, identificando a diferença de cada um como uma real virtude.



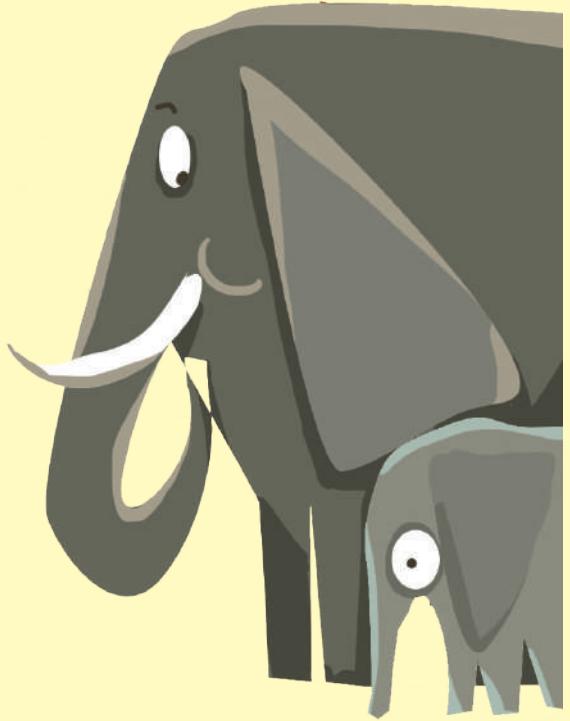
Nádia Aguiar

Nasci em Fortaleza, trabalho em Caucaia e, por quatorze anos, respirei os três climas onde as pedras cantam: em Itapipoca, minha cidade do coração. Todas no Ceará. Sou professora, contadora de histórias e apaixonada pelo teatro: foi assim que me descobri atriz. Diante de tudo isso, veio o desejo de escrever e fazer parte de um mundo mágico, no qual a imaginação permite realizar altos voos em busca da felicidade. Para isso, basta ser uma criança de qualquer idade. Minha primeira experiência na escrita chama-se *A vassoura mágica* e a *Fada encantada*. A segunda aventura é uma coleção com três livros, intitulada *Nati aprendendo a cuidar do mundo*. E, agora, este presente: *Quem é o rei dos animais?*. Vamos juntos combater o *bullying* e descobrir mais sobre respeito, empatia e amor ao próximo?



Rudson Duarte

Olá, meu nome é Rudson Duarte. Nasci e resido em Fortaleza, no Ceará. Além deste, ilustrei outros livros infantis, como *Os guerreiros de Monte-Mor*, *O tronco do ipê em cordel*, *As noventa e nove moedas de ouro* e *Ubirajara*. Desde pequeno sou fascinado por desenhos e poesias, rabiscava tudo o que via, adorava pintar e misturar cores. Como ilustrador, não tenho um traço definido, procuro seguir a linha visual de cada livro, dependendo, portanto, de cada tema e projeto gráfico proposto. Conheça mais de mim em www.facebook.com/rudsonn.duarte.





O **Governo do Estado do Ceará**, por meio da Secretaria da Educação, em cooperação com seus **184 municípios**, objetivando garantir o direito de acesso ao livro e à leitura literária, publica e distribui às turmas da **Educação Infantil** e do **Ensino Fundamental** a coleção (**PAIC, PROSA E POESIA**). Essa iniciativa reúne textos de autores cearenses selecionados mediante edital público, com o propósito de incentivar a manutenção e o fortalecimento da cultura e da identidade cearense.

O escorpião furtica ali, intriga acolá e arma a maior confusão no reino dos animais. Por causa disso, ninguém mais sabe quem é o rei. Como será que os bichos resolveram esse quiproçó?

ISBN 978-85-8171-379-3

9 788581 713793

VENDA PROIBIDA